

**ROTEIRO PARA A AVALIAÇÃO DA SOMATIVA EM HISTÓRIA DO
1^o TRIMESTRE DO 8^o ANO**

1. Conteúdos

Objetivo 1: O processo de interiorização e as missões jesuíticas (pp. 12 a 28)

Objetivo 2: Crises e revoltas na colônia portuguesa (pp. 30 a 40)

Objetivo 3: A Sociedade das Minas (pp. 44 a 65)

Objetivo 4: Revolução Industrial 1 – Pioneirismo Inglês (pp. 76 a 91)

Objetivo 5: Revolução Industrial 1 (pp.92 a 104)

2. Guia de Estudos

Objetivo 1: O processo de interiorização e as missões jesuíticas (pp. 12 a 28)

I) Produza um mapa conceitual sobre os Bandeirantes.

II) Responda às seguintes questões:

- a) Explique a importância do gado para a expansão territorial portuguesa na América.
- b) Como a interiorização da colonização modificou a realidade do Brasil colonial?



As Bandeiras de apresamento



- III) Como eram organizadas as missões jesuíticas e quais eram seus objetivos?
- IV) Quais eram os conflitos nos quais as missões se envolviam e quais eram as principais razões para essas animosidades?
- V) Como era a escravidão indígena no período e quais as características do tráfico dos escravos que eram originários da África?



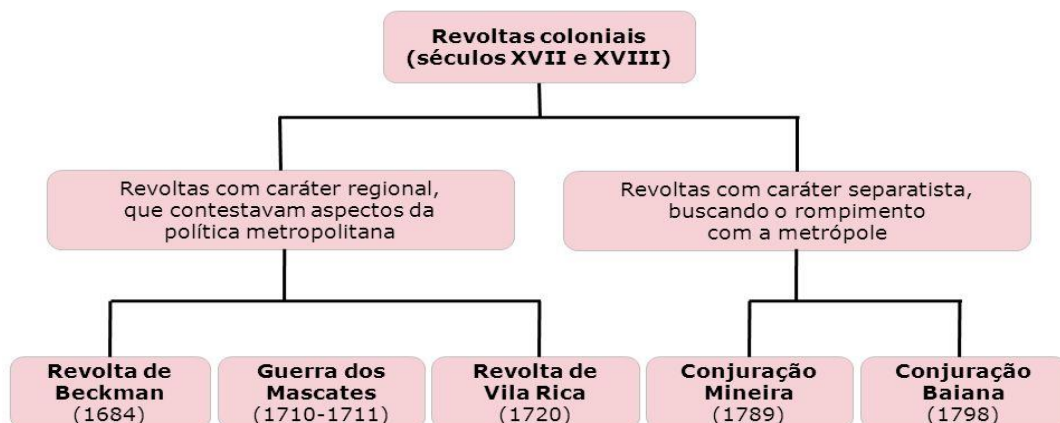
Objetivo 2: Crises e revoltas na colônia portuguesa (pp. 30 a 40)

OBS. Lembrar-se da lógica do 5W2H para responder as questões abaixo!

- 1) Explique com detalhes a Revolta de Beckman.
- 2) Explique com detalhes a Guerra dos Mascates.
- 3) Explique com detalhes o Motim do Maneta.
- 4) Explique com detalhes a Revolta dos Patriotas.
- 5) Quais fatores explicam a crise pela qual Portugal estava passando durante esse período?

21.4 – As revoltas coloniais

Os rebeldes da colônia



	Guerra dos Emboabas	Guerra dos Mascates	Revolta dos Beckman	Revolta de Felipe dos Santos
Quando	1708	1709	1684	1720
Onde	Minas Gerais	Pernambuco	Maranhão	Vila Rica
Quem	Paulistas contra colonos baianos e portugueses, pejorativamente chamados de Emboabas	Comerciantes de Recife denominados pejorativamente de "Mascates" contra fazendeiros de Olinda	População maranhense contra os jesuítas e os governantes	Mineiros e escravos contra o Governo
Por quê	Disputa entre paulistas, primeiros a encontrarem ouro na região, e "forasteiros" pelo monopólio das regiões mineradoras recém-descobertas	Ascensão comercial do Recife transformou este no centro econômico de Pernambuco. Comerciantes do local queriam autonomia política que estava nas mãos dos fazendeiros de Olinda decadentes com a crise de açúcar e, por determinação Real, conseguiram-na, causando a revolta dos Olindenses	A pedido dos jesuítas, o governo Português proibiu a escravidão indígena, principal mão-de-obra das lavouras do Maranhão, levando ao uso de mão-de-obra escrava negra, que seria assegurada pela então criada Companhia do Comércio do Maranhão (1682). Essa Companhia usufruía do monopólio comercial, inflacionou os produtos de abastecimento e não cumpriu com o abastecimento de escravos, causando descontentamento geral da população	Revolta contra a rigorosa política fiscal e opressiva tributação. A causa imediata foi a criação das Casas de Fundição onde 20% do ouro extraído era confiscado como imposto à Portugal
Como	A rivalidade levou a um conflito armado no qual os Emboabas venceram por estarem em maior número, possuírem mais armamentos e estarem apoiados por Portugal	Os Olindenses invadiram Recife e os conflitos duraram até 1710, quando o novo governador foi enviado a Pernambuco, prendendo os revoltosos	Chefiados por Manuel e Thomas Beckman, os colonos se rebelaram, expulsando os jesuítas, abolindo a Companhia e formando um governo, que duraria quase 1 ano, até que novo governador fosse enviado ao Estado do Maranhão pelo governo real	Rebeldes fazem suas exigências ao governador, que fingiu aceitá-las até que conseguisse organizar uma ofensiva, reunindo forças militares necessárias
Consequências	Criação da capitania de São Paulo e Minas e ida dos paulistas à região de Mato Grosso e Goiás (expansão territorial e descoberta de novas minas)	Nomeação de Recife como sede administrativa de Pernambuco	Extinção da Companhia de Comércio, volta dos jesuítas para Maranhão e morte, exílio ou prisão dos líderes do movimento	Aprisionamento ou exílio dos rebeldes, enforcamento de Felipe dos Santos, aplicação das Casas de Fundição e separação das capitanias de São Paulo e Minas Gerais, aumentando a autoridade real sobre ambas

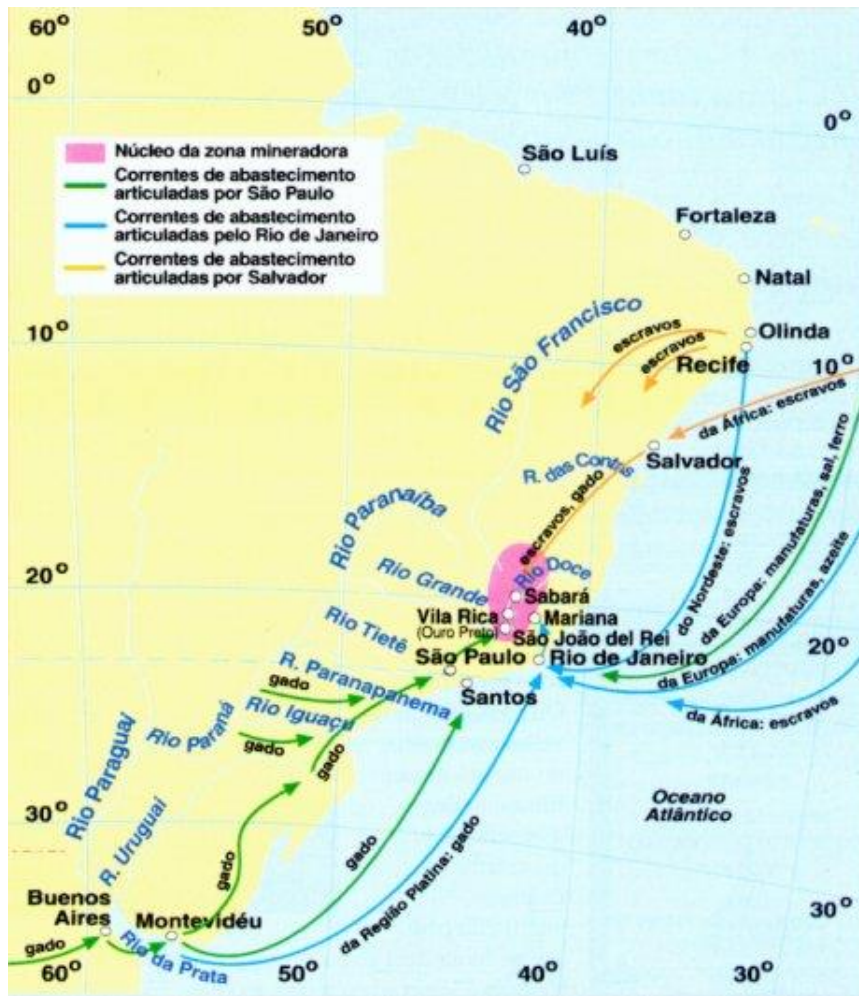
Objetivo 3: A Sociedade das Minas (pp. 44 a 65)

I) Sobre a mineração no Brasil, no período colonial responda:

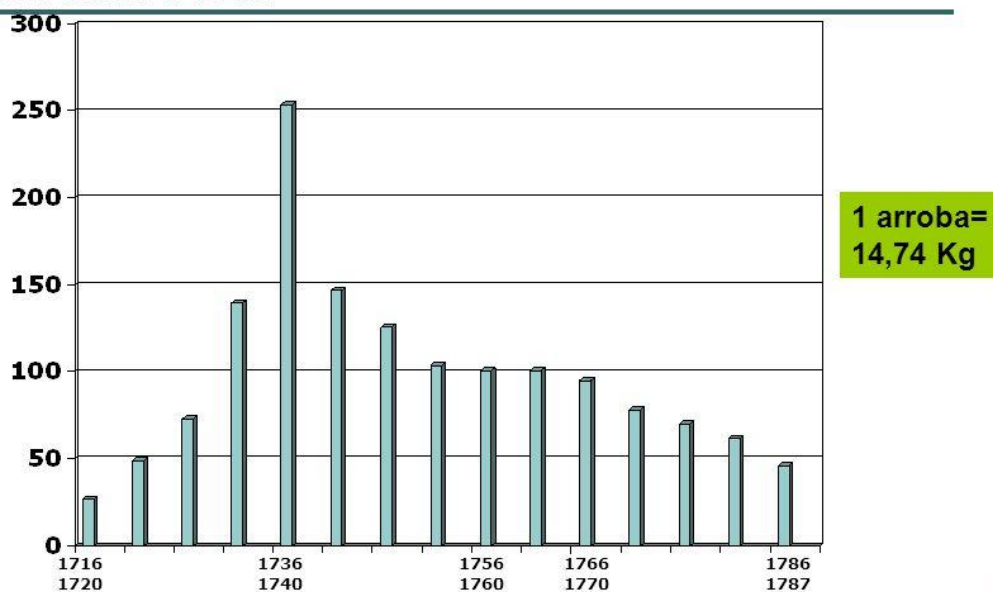
- Quem, onde e quando se encontrou ouro em grande quantidade no Brasil?
- Explique o porquê da descoberta do ouro ter atraído muitas pessoas para o Brasil.
- Relacione a exploração do ouro com a crise alimentar que a região das minas passou no início. Como esse problema foi solucionado?
- Quais foram as consequências (contribuições) para a economia do Brasil colonial da mineração?

II) Monte um mapa conceitual sobre:

- O controle sobre o ouro.
- O controle sobre os diamantes.
- A sociedade mineradora.



O gráfico a seguir mostra a arrecadação de ouro (em arrobas*) pela Coroa no território das Minas Gerais entre 1716 e 1787. Cada barra corresponde à média de arrecadação a cada 5 anos, exceto a última, que diz respeito somente ao biênio 1786-87.



Fonte: MAXWELL, Kenneth. *A devassa da Devassa*. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1977, p. 286-288.

Objetivo 4: Revolução Industrial 1 – Pioneirismo Inglês (pp. 76 a 91)

Objetivo 5: Revolução Industrial 1 (pp.92 a 104)

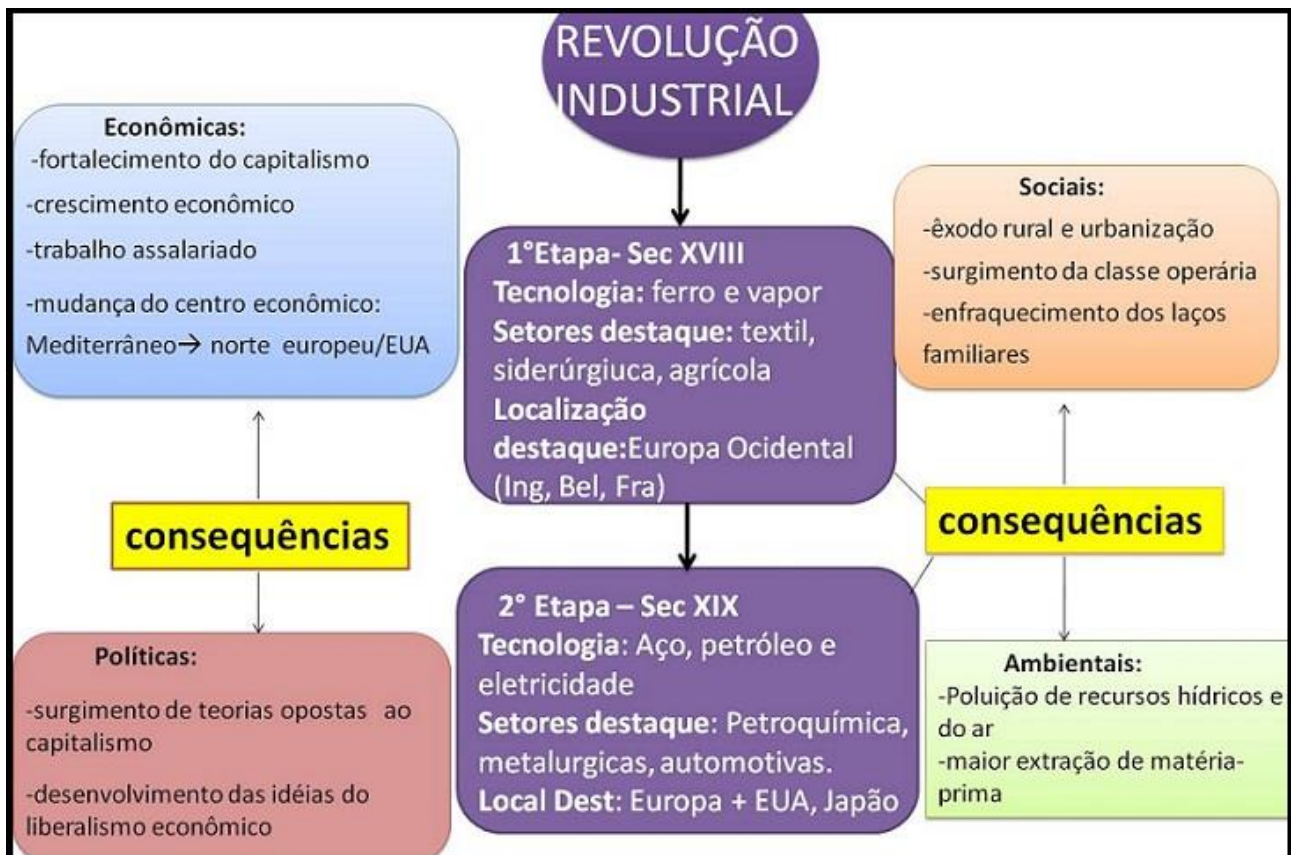
I) Sobre a Revolução Industrial, responda:

- O que é uma revolução?
- Por que a Inglaterra foi a pioneira na Revolução Industrial? Cite e explique a maior quantidade de fatores que você puder.
- Explique a revolução gloriosa e suas principais consequências.
- Quais máquinas foram inventadas ou aperfeiçoadas, nesse período?
- Como eram as condições de trabalho nas fábricas? Cite e explique vários exemplos.
- Explique as características do trabalho feminino e do trabalho infantil na época.
- Quais foram os impactos nas relações trabalhistas?

II) Monte um mapa conceitual sobre as mudanças socioeconômicas geradas pela Revolução Industrial e, adicionalmente, cite e explique as várias “fases” das Revoluções Industriais (através dos séculos).

III) Acessar o site abaixo e responder aos questionamentos elaborados em sala.

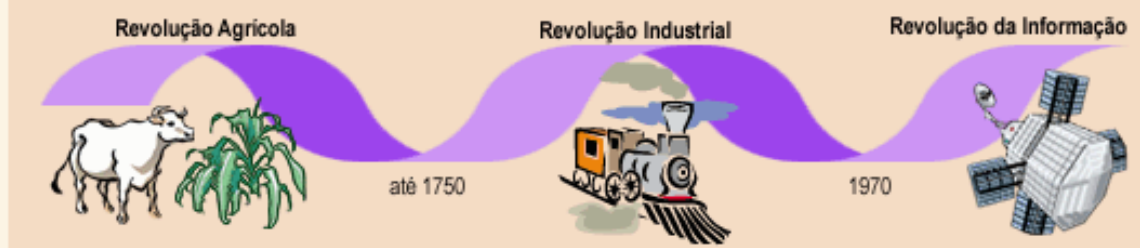
<https://industrialrevolutioncth.weebly.com/statistics.html>





O CENÁRIO AMBIENTAL DA EVOLUÇÃO DOS MODELOS DE GESTÃO

I - ONDAS DE TRANSFORMAÇÃO (MACROAMBIENTE SÓCIO-ECONÔMICO)



II - ERAS EMPRESARIAIS (AMBIENTE ORGANIZACIONAL)

